



ISSN 2359-5051

Revista Diálogos Interdisciplinares GEPFIP/UFMS/CPAQ

**Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar
de Professores**

LITERATURA NEGRA CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO ACERCA DE SUAS POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

CONTEMPORARY BLACK LITERATURE: A STUDY ON ITS POTENTIAL FOR ANTIRACIST EDUCATION

Marília Carla Costa Menezes¹

Hélio Junior Rocha de Lima²

RESUMO

Este estudo de revisão de literatura busca pesquisas sobre a mulher negra na literatura brasileira e suas possibilidades para uma prática de educação antirracista. Para tanto, alguns apontamentos norteiam nossa investigação: perceber que tanto os primeiros autores literários nacionais quanto os mais renomados do século XX, apresentam em seus escritos a mulher negra como inferior e tratando seu corpo como objeto, como esses anos subordinação deixaram marcas que serviram como motivos de luta de um povo que ecoam suas vozes na história, na Literatura e na Educação; como a Literatura pode ser uma ferramenta de reflexão e transformação social, principalmente em um contexto marcado por enraizadas desigualdades raciais e de gênero. Desse modo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) aprovou, no ano de 2003, a Lei 10639/03 no currículo dos discentes a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. No âmbito dos estudos literários existentes no Brasil, percebemos a escassez de autoras negras no processo de ensino-aprendizagem. Este estudo tem como objetivo realizar um Estado da Questão sobre a relação entre literatura negra, que tem desenvolvido um importante trabalho na formação de um leitor crítico acerca das questões raciais e educação antirracista, como possível contribuição para as práticas pedagógicas e uma sociedade mais equitativa. Como metodologia, nos baseamos em uma investigação bibliográfica de caráter qualitativo e de abordagem exploratória-descritiva, para revisão de literatura e para a elaboração do Estado da Questão. Evaristo, através de seu estilo de escrita, retrata a luta por igualdade de gênero da mulher negra. Quanto às considerações finais, os estudos encontrados apontam as principais contribuições, métodos e impactos dessa inserção, além de identificar lacunas e sugerir caminhos para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Mulher negra. Literatura. Conceição Evaristo. Educação antirracista.

¹ Mestranda em Educação pelo programa de Pós Graduação em Educação-POSEDUC/ UERN. Graduada em Letras na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail mariliacarla18@hotmail.com.

² Doutor em Estudos da Linguagem (UFRN), mestre em Artes Cênicas (UFRN) especializado em Pedagogia do Teatro e graduado em Pedagogia (UERN). Professor adjunto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte UERN. E-mail Junior Rocha de Lima



ABSTRACT

This literature review study seeks research on black women in Brazilian literature and its possibilities for antiracist educational practices. To this end, several points guide our investigation: recognizing that both the early national literary authors and the most renowned authors of the 20th century depict black women as inferior in their writings, treating their bodies as objects, and how these years of and subordination have left marks that have served as reasons for the struggle of a people seeking their rights and echoing their voices in history, Literature, and Education; how Literature can be a tool for reflection and social transformation, especially in a context marked by deep-rooted racial and gender inequalities. Thus, the Education Guidelines and Framework Law (LDB) approved in 2003 Law 10639/03, making it mandatory to include the teaching of Afro-Brazilian and African History and Culture in the curriculum. In the context of existing literary studies in Brazil, we notice the scarcity of black female authors in the teaching-learning process. This study aims to conduct a State of the Question on the relationship between black literature, which has played an important role in shaping a critical reader on racial issues, and antiracist education, as a possible contribution to pedagogical practices and a more equitable society. As a methodology, we rely on a qualitative bibliographic investigation with an exploratory-descriptive approach for the literature review and the development of the State of the Question. Evaristo, through her writing style, portrays the struggle for gender equality for black women. Regarding the final considerations, the studies found highlight the main contributions, methods, and impacts of this inclusion, as well as identifying gaps and suggesting paths for future research.

Keywords: Black woman. Literature. Conceição Evaristo. Antiracist education.

1 INTRODUÇÃO

O processo de leitura e escrita literária em sala de aula tem sido objeto de estudo por diversos pesquisadores no âmbito da Literatura. São práticas fundamentais para a formação do leitor e sua inserção no meio social, possibilitando compreender seu universo e transformá-lo. É na Educação Básica que estudantes desenvolvem a compreensão do ato de ler. Com isso, o uso do texto literário nas aulas de Literatura possui distintas funções, dentre elas, como denota Zilberman (1988), o prazer, a reflexão e o desenvolvimento de competências e habilidades disciplinares, que auxiliam na compreensão da realidade lida e vivida.

Diante disto, vimos que um dos maiores problemas para o papel da escola na formação de um leitor crítico e reflexivo, tem sido a leitura. O que se observa é que o aluno lê, mas não compreende o que está sendo lido. Não há espaço para o encontro de ideias entre o texto e a realidade social dos alunos. Relatórios recentes evidenciam que, ainda que os estudantes consigam decodificar palavras, apresentam dificuldades significativas na habilidade leitora. O relatório do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB/INEP, 2021), por exemplo,



apresenta estagnação nos níveis de proficiência em Língua Portuguesa, com grande porcentagem de alunos permanecendo nos padrões insuficientes de leitura e interpretação de textos. Com o propósito de tentar contribuir com a reflexão acerca dessa debilidade em sala de aula, propomos com esta pesquisa, o estudo sobre o texto literário que, ainda que seja trabalhado no mundo da ficção e fantasia, retrata a reflexão e criticidade acerca de problemas individuais e sociais que enfrentamos atualmente; e sua relação com uma prática de educação antirracista.

Desse modo, através de uma pesquisa bibliográfica, este projeto tem por objetivo propor uma abordagem metodológica e pedagógica que busca a relação entre o texto literário e o leitor, destacando o papel da mulher negra dentro da cultura Africana e Afro-Brasileira e a conquista de seu espaço na Literatura Contemporânea.

Assim, analisar a história do povo negro, é perceber que desde seus primórdios, está impregnada por um silenciamento compulsório que perpassa nossa trajetória social, econômica e literária enquanto seres humanos de natureza igualitária. Culturalmente, em nossa sociedade, vemos os corpos de mulheres, principalmente as negras sofrerem distintas formas de violência e um excessivo domínio masculino, o que provocou um estado obrigatório de mudez. Perrot (2003) nos afirma que:

“pesa primeiramente sobre o corpo, assimilado à função anônima e impessoal da reprodução. [...] Mas esse corpo exposto, encenado, continua opaco. Objeto dos olhos e do desejo, fala-se dele. Mas ele se cala. As mulheres não falam, não devem falar dele.”
(Perrot, 2003, p. 13)

Como podemos observar ao longo da história, não são somente os corpos que são calados, mas as donas destes que devem sempre se manter no pudor exigido pelos padrões sociais, à mercê da opinião de outras pessoas em relação ao que querem que estes corpos sejam. Ainda destacamos que o corpo feminino negro é visto como sinônimo de desejo masculino, que mesmo coberto com roupas “decentes”, para os padrões sociais femininos da época, é subjugado e usado como objeto de exploração erótica e animalizada.

Outro enfoque que merece destaque é a ascensão de obras literárias escritas por mulheres negras a partir do século XX. Temos presenciado uma mudança na apresentação desses corpos negros na literatura contemporânea. Mostrando que a autoria/voz da mulher negra na escrita literária tem sido um fator indispensável para tais mudanças histórico-sociais.

Compreendendo as concepções que existem acerca do corpo feminino negro, sentimos a necessidade e a relevância de abordar com esta pesquisa, alguns questionamentos acerca da configuração da corporeidade da mulher negra. Como ela vem sendo evidenciada em diversas obras literárias? Como a inserção de obras de autoras negras podem auxiliar numa prática



educativa antirracista? Que estratégias são utilizadas para a reflexão da apresentação do corpo da mulher negra no Ensino de Literatura?

Neste sentido, pretendemos analisar os efeitos do racismo estrutural e suas consequências na configuração das apresentações de corpos de mulheres negras em textos literários e como a inserção de textos escritos por uma mulher negra, que vivenciou no corpo e na alma a dura realidade de não ser branco em um país estereotipado culturalmente, podem contribuir para a Educação Básica.

Desse modo, motivados por esses questionamentos, percebemos a necessidade em explorar os estudos sobre essa temática em dissertações e teses selecionadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), buscando observar o modo como são apresentados os corpos de mulheres negras em textos literários que são vistos tanto na Educação Básica quanto nos âmbitos midiáticos. Nos permitindo pensar em uma possível educação que contribua com a resiliência da mulher negra e seu direito em falar poeticamente/socialmente na literatura sobre seus anseios e experiências em uma sociedade em que a escravidão ainda está longe do fim.

Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (2018) orienta que a tradição literária é fundamental não somente pela sua condição de patrimônio, mas também por proporcionar o alcance do imaginário e das sensibilidades de uma época específica, de suas expressões poéticas e dos modos de organização cultural e social do nosso país, sendo até os dias de hoje capazes de atingir as emoções e os valores de seus leitores.

A BNCC apresenta como finalidade proporcionar educação igualitária, que integre todo o território nacional e tenha como foco a qualidade do ensino e a formação do cidadão brasileiro. No que concerne à estruturação da Base para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio³ os conhecimentos se encontram divididos em cinco campos de experiências⁴. Além disso, o

³ Cassiano (2016), enfatiza que o período de 1985 até o início do século XXI foi marcado pelo surgimento do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Sua instituição ocorreu no ano de 1985 e foi formulada como uma política adotada pelo Estado em relação ao livro didático, responsável pelo planejamento, compra e distribuição gratuita do material no ambiente institucional de ensino. Em 1996, foi constituída a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que estabelece uma reforma curricular no Brasil e implementa políticas de avaliação. Desse modo, o PNLD passou a trilhar novos rumos, estando incluídas nessas reformas, que atestam o investimento em materiais didáticos. O governo começa então, a avaliar os livros adquiridos, e não apenas comprá-los e distribuí-los. Foi com o PNLD que o Estado passou a garantir a distribuição gratuita do livro didático das diversas disciplinas da Educação Fundamental pública do Brasil.

⁴ É possível encontrarmos em alguns livros didáticos das escolas brasileiras, as pessoas negras sendo constantemente representadas pelo lugar do sofrimento e pela ausência de acesso aos bens produzidos socialmente. As imagens e os temas sobre a negritude aparecem em número inferior quando comparadas às de pessoas brancas e estão, em sua maioria, voltadas para a submissão. As imagens de crianças negras estão associadas à miséria e ao pouco ou nenhum acesso à educação, enquanto as crianças brancas aparecem no seio de famílias tradicionais e com fácil acesso à educação.



documento possui caráter normativo com objetivos de aprendizagem determinados através de competências e habilidades consideradas essenciais.

A literatura é abordada principalmente na terceira das dez Competências Gerais da Educação Básica:

Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. (BNCC, Linguagens, Língua Portuguesa, Ensino Fundamental, 2018, p 138).

Com isso, notamos que a formação de leitores é produzida de modo mais complexo, para o que é necessário ofertar aos alunos informações concretas acerca do contexto histórico, social e ideológico de obras de diferentes tempos e localidades.

Para tanto, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) aprovou, no ano de 2003, a Lei 10639/03 que apresenta uma alteração na qual incluiu no currículo dos discentes a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Uma conquista das lutas de diversos movimentos sociais, principalmente o Movimento da Cultura Negra, que representa grande parte da história do povo brasileiro.

No primeiro parágrafo do texto da Lei, vemos que o conteúdo programático regulamenta a luta dos negros no Brasil, a cultura negra e a formação da nossa sociedade “resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil.” (BRASIL, 2003, Art.26-A)

Como vemos, ao revisarmos a literatura existente sobre textos literários, racismo e antirracismo na educação, o estado da questão nos permitirá identificar quais são os principais conceitos, teorias e abordagens que têm sido discutidos. Isso nos auxiliará na construção de uma base mais informativa e crítica de conhecimento sobre o tema. Além disso, com esse estudo, podemos avaliar políticas e práticas educacionais que nos possibilitem identificar quais estratégias vem sendo utilizadas e sua eficácia no combate ao racismo nas instituições de ensino. Podendo ser de grande valia no desenvolvimento de pesquisas futuras e na implementação de práticas escolares antirracistas.

2 UM BREVE DIÁLOGO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE REVISÃO DE LITERATURA PARA A PESQUISA CIENTÍFICA E PARA UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ

Com uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico, as pesquisas que envolvem o Estado da Questão nos permitem compreender e esclarecer como as temáticas estudadas estão



sendo desenvolvidas no âmbito científico. Identificando as fragilidades e destacando áreas que necessitam de uma investigação mais profunda sobre o problema em questão.

Segundo Sílvia Maria Nóbrega-Therrien (2010), podemos definir o Estado da Questão como a revisão detalhada e crítica da literatura que há acerca de um determinado tema de pesquisa. Se trata de uma abordagem metodológica que integra a sistematização do conteúdo reunido, que busca uma visão crítica e reflexiva acerca da temática escolhida. No Brasil, esse método vem ganhando cada vez mais espaço nos estudos dos programas de pós-graduações, por identificar, analisar e descrever as principais obras e teorias que foram realizadas sobre uma temática específica. Contribuindo assim, para o desenvolvimento do conhecimento no âmbito pretendido e compreendendo como estas informações dialogam, convergem, e principalmente, como o pesquisador pode contribuir através de sua pesquisa.

Acerca disso, Therrien (2010) os afirma que:

O Estado da Questão vem subsidiar, portanto, todo o processo de investigação, ajudando a redefinir os objetivos, auxiliando no planejamento do campo teórico-metodológico, contribuindo na identificação das categorias teóricas, nas discussões e análises dos dados e, finalmente, mostrando, na conclusão da pesquisa, de forma explícita ou implícita, a sua contribuição para a construção do conhecimento. (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2010, p. 36).

Como vemos, o pesquisador que se propõe a realizar o Estado da Questão do seu objeto de pesquisa, terá diante de si um levantamento bibliográfico eficaz a partir de diversos meios de busca. Tanto de periódicos on-line nacionais e internacionais como em teses e dissertações nas plataformas de programas de pós-graduação de diferentes universidades.

Nóbrega-Therrien e Therrien (2010) nos mostra que a construção desse método de pesquisa pelo pesquisador é realizada através de registros de como se encontra o levantamento de dados que está ao seu alcance. Além disso, nos orienta acerca da dedicação crítica por parte deste, já que somente relatar ou registrar dados e resultados não são o propósito do Estado da Questão.

Desse modo, compreendemos os estudos dos autores como um instrumento eficaz que especifica o objeto de estudo, conceituando e identificando as principais categorias de abordagens metodológicas, ao realizar uma revisão de literatura de modo criterioso por meio de consultas diretas às diferentes plataformas. Tais estudos nos auxiliam a contextualizar, por exemplo, a pesquisa em educação, oferecendo uma perspectiva detalhada das principais questões e discussões formação de professores e suas respectivas práticas.

Para compreendermos a relação entre as pesquisas em educação sob a ótica do Estado da Questão e a ideia de uma educação voltada à cidadania, é preciso lembrarmos como cada uma



dessas abordagens teóricas se engloba ao desenvolvimento das práticas educativas e à promoção da participação do cidadão atuante na sociedade.

Como vimos, este processo de produção científica é um procedimento metodológico de pesquisa que busca estruturar e analisar o conhecimento existente acerca de um tema específico. Na visão de Therrien (2010), essa metodologia é usada para investigar a formação de professores da Educação Básica, observando fragilidades e os desafios enfrentados por esses profissionais em atuação. Incentivando dessa forma, a produção acadêmica ao desvendar esferas que precisam de um maior estudo científico.

Acerca disso, Maria Victoria de Mesquita Benevides, em seu livro *A Cidadania Ativa* (1998), nos demonstra a participação consciente dos sujeitos na vida social, política e a importância de uma educação voltada à cidadania, proporcionando valores democráticos e um cidadão ativo na sociedade.

Para o exercício de uma cidadania ativa se faz necessário a “participação popular como possibilidade de criação, transformação e controle sobre o poder ou poderes”. (Benevides, 1998, p. 28) Ou seja, nas instituições de ensino, é orientado o uso de uma prática educacional que englobe conteúdos que desenvolvam a criticidade e reflexão social dos alunos. Instigando-os a compreenderem a realidade a qual estão inseridos e o conhecimento necessário para transformá-la.

Norberto Bobbio, por exemplo, em seu livro *O Futuro da Democracia* (1997) apresenta a educação como uma ferramenta fundamental para o fortalecimento e a manutenção da democracia. Pois esta possui uma função transformadora na formação de cidadãos críticos e informados, que são elementos básicos para a satisfatoriedade de uma sociedade democrática.

Hoje, se se quer apontar um índice do desenvolvimento democrático este não pode mais ser o número de pessoas que têm o direito de votar, mas o número de instâncias (diversas daquelas políticas) nas quais se exerce o direito de voto; sintética mas eficazmente: para dar um juízo sobre o estado da democratização num dado país o critério não deve mais ser o de "quem" vota, mas o do "onde" se vota (e fique claro que aqui entendo o "votar" como o ato típico e mais comum do participar, mas não pretendo de forma alguma limitar a participação ao voto). (Bobbio, 1997, p. 56)

Podemos destacar com os estudos de Bobbio que, para que a democracia aconteça de fato na sociedade brasileira, se faz necessário que os cidadãos possuam a plena capacidade de atuação nos processos políticos e sociais. Para tanto, surge a necessidade de uma educação que não seja apenas uma instituição transmissora de conteúdos sistemáticos e informações técnicas, mas que sejam lugares de desenvolvimento de habilidades críticas, emancipatórias e de valores sociais e democráticos.



Uma educação inspirada por esses critérios pode fortalecer o desenvolvimento de competências que proporcionem aos discentes entender o que é o racismo estrutural em nossa sociedade e buscar o seu combate, com a promoção de valores de solidariedade, diálogo, inclusão e respeito mútuo. Estruturas que são essenciais para a construção de uma educação antirracista.

Desse modo, pesquisas em Educação que utilizam o Estado da Questão como método de investigação científica, promovem uma eficaz ferramenta de formação docente que, além de identificar através de seu estudo as fragilidades nos espaços educacionais, também permitem que esses profissionais sejam agentes motivadores de transformação social, com uma educação democrática e participativa.

Analisar a imagem da mulher, especificamente a mulher negra na literatura é um tema profundo e bastante complexo, mas que merece destaque. Pois explora a configuração do feminino negro em obras literárias que refletem as transformações culturais, sociais e políticas que aconteceram ao longo da trajetória humana.

3 DA TEORIA À PRÁTICA: DESDOBRAMENTOS METODOLÓGICOS

Com os estudos realizados, esta pesquisa busca conhecer os trabalhos publicados e as teorias de diversos autores acerca da temática do corpo feminino negro na literatura contemporânea. Para o Estado da Questão, partimos de uma investigação qualitativa de caráter exploratório e descritivo, que inclui, um levantamento bibliográfico e uma revisão de literatura em dissertações publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

Na busca pelos trabalhos, foi utilizado o seguinte descritor “Corpo feminino negro Literatura Conceição Evaristo”. Para tanto, utilizamos os descritores e operadores booleanos “AND, OR, NOT”.

A pesquisa foi realizada para identificar as dissertações e teses relacionadas ao tema proposto e em uma fase de análise de dados. O recorte temporal não foi utilizado, em razão de que não encontramos um quantitativo grande de publicações sobre as obras de Conceição Evaristo, em teses e dissertações e por ser um tema atual na sociedade vigente. Os descritores escolhidos para as etapas da investigação foram: “Corpo feminino negro”, “Literatura” e “Conceição Evaristo”.

Esta primeira etapa de busca de referências relativas ao tema, apresentou uma versão mais quantitativa, ao categorizarmos os trabalhos (dissertação ou tese), ano de publicação, instituição,



região ou cidade da instituição e palavras-chave. Ainda pudemos observar situações e problematizações acerca das categorias definidas.

Em seguida, partimos para uma etapa qualitativa de nosso estudo. Destacamos os objetivos gerais de cada trabalho, de modo a verificar quais os objetivos tinham como foco a literatura de Conceição Evaristo, nos seus propósitos. E após isso, o percurso metodológico a qual cada pesquisa está embasada. Concluída esta etapa, mapeamos as considerações finais das pesquisas selecionadas, com o objetivo de identificarmos a inserção ou exclusão da literatura contemporânea nas aulas de literatura.

Esse processo foi fundamental para percebermos as lacunas dos trabalhos encontrados em relação da inserção da temática nas práticas pedagógicas. E ainda que, com esta pesquisa, poderemos sugerir a partir de nosso estudo, práticas educacionais dentro do contexto escolar, que promovam a participação ativa dos professores e alunos nas aulas de Literatura para a construção da igualdade, do respeito aos direitos humanos, a valorização da diversidade étnico-racial, igualdade de gênero e uma reflexão crítica da sociedade.

O levantamento bibliográfico apontou pouca publicação sobre a temática “Corpo feminino negro na literatura de Conceição Evaristo para uma educação antirracista”. Na busca realizada foram encontrados apenas 13 trabalhos. Sendo destes, 11 dissertações e 2 teses. É preciso justificar ainda que, somente um trabalho com este tema estava presente na CAPES, e é o mesmo que estava na busca da BDTD. Isso se deve ao fato de, talvez, ainda não haver publicações significativas suficientes sobre o tema em foco. Por isso, o Quadro 1, visto a seguir, denota o quantitativo de todos os achados acerca das principais pesquisas literárias selecionadas, sem a exclusão de nenhuma das pesquisas científicas. Apresentando a seguinte ordem: Titulação do trabalho, nome do autor, instituição, ano de publicação e nível educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES ACERCA DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Quadro 1 - Dissertações e Teses encontradas nas plataformas

AUTOR	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	ANO	NÍVEL
Nadmília Castro Domingues	As Representações do corpo negro-feminino na contística de Conceição Evaristo	Universidade Católica de Goiás	2022	Mestrado em Letras
Alyne Barbosa Lima	OLHOS D'ÁGUA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO: Memória e Ancestralidade para	Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia	2022	Mestrado em Letras



	agência do feminino negro			
Francielle Suenia da Silva	ESCREVIVÊNCIAS DECOLONIAIS E O CORPO ENCANTADO EM CONCEIÇÃO EVARISTO	Universidade Federal da Paraíba	2022	Doutorado em Letras
Emanuelle Cajazeira Bispo	ESTILHAÇANDO A MÁSCARA – VIOLÊNCIA NAS OBRAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO E CHIMAMANDA ADICHIE	Universidade Federal da Bahia	2022	Mestrado em Literatura e Cultura
Joseane dos Santos Costa	Literatura e maternidade em contos de Conceição Evaristo e no romance As alegrias da maternidade, de Buchi Emecheta	Universidade Estadual da Paraíba	2020	Mestrado em Literatura e Interculturalidade
Henrique Furtado de Melo	Narrar e narrar-se, criar e criar-se: a escrevivência de Conceição Evaristo como emancipação do corpo negro	Universidade Estadual de Londrina	2016	Mestrado em Letras
Andreza Karine Rodrigues Novaes de Jesus	Canto de evocação das yabás para o feminino preto nos contos: “Olhos d’água”, “Luamanda” e “Ayoluwa, a alegria do nosso povo” na obra Olhos D’água, de Conceição Evaristo	Universidade Federal Rural de Pernambuco	2023	Mestrado em Estudos da Linguagem
Lidiane Lima de Vasconcelos	As violências escritas em Olhos D’água, de Conceição Evaristo	Universidade Federal de Santa Catarina	2022	Mestrado em Literatura
Lorrany Andrade da Cruz	Costurando a Vida com fios de ferro: mulheres negras no limiar entre a vida e a morte em Olhos D’água, de Conceição Evaristo	Universidade Federal de Goiás	2022	Mestrado em Letras e Linguística
Roselene Cardoso Araújo	As imagens da mulher afro-brasileira em Olhos D’água, de Conceição Evaristo	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2020	Mestrado em Letras
Rosália Maria	A (in)visibilidade da violência de gênero na literatura	Pontifícia Universidade	2022	Mestrado em Ciências Criminais



Carvalho Mourão	negrobrasileira a partir da escrivência de Carolina de Jesus e Conceição Evaristo	Católica do Rio Grande do Sul		
Claudemir da Silva Paula	“Negra sem reticências”: corpo e corporeidade na poesia de escritoras afro-brasileiras	Universidade Estadual Paulista	2015	Doutorado em Letras
Nadmília Castro Domingues	As Representações do corpo negro-feminino na contística de Conceição Evaristo	Universidade Católica de Goiás	2022	Mestrado em Letras

Fonte: Elaborado pela própria autora, 2024.

Diante do exposto, notamos que a utilização do Estado da Questão proporcionou uma maior inquietação acerca do que está sendo investigado na contemporaneidade e destaque dos estudos encontrados em relação a nossa temática de interesse. As reflexões estão pautadas diretamente ao campo da análise crítico-literária e na área de estudos da linguagem e/ou Letras. De tal modo que, pudemos identificar que falta a interligação dos trabalhos com a prática educacional, que é nosso objetivo de pesquisa. Isso nos possibilitou identificar os pontos convergentes e divergentes nas pesquisas e, ainda, possíveis contribuições que nosso estudo poderá trazer para a área das práticas educativas.

A partir da categorização dos trabalhos encontrados, elaboramos um segundo critério de investigação para analisarmos cada trabalho selecionado. Como critério de exclusão, partimos da premissa de que a maioria das dissertações e teses buscam a construção da identidade negra e a análises literária. Por isso, selecionamos apenas 2 trabalhos (dissertações) que mais se aproximam da nossa linha de interesse. Realizamos os comentários acerca das divergências e convergências de cada pesquisa, buscando descobrir a trajetória literária de cada pesquisador. Como veremos no quadro a seguir.

Quadro 2 – Análise dos trabalhos selecionados

Autor/Ano	Objetivo De Estudo	Metodologia	Principais Resultados	Fragilidades Identificadas	Comentários
Domingues, Nadmília Castro (2022)	Investigar o corpo degradado, violentado, subalternizado, erotizado, emancipado e reconfigurado da mulher	Análise literária	Aprofundar os estudos sobre a corporalidade da mulher negra implica em mudar a percepção sobre uma realidade	Constatamos a falta de uma maior aproximação com as mulheres negras da atualidade.	Muito bem expostas as mazelas que assombram as mulheres Negras. Pela escrita literária, Conceição Evaristo situa



	negra na literatura.		marcada pela instituição do mito da democracia racial, que insiste em perdurar nos tempos atuais		no centro do debate uma realidade que está socialmente localizada nas periferias.
Lima, Alyne Barbosa (2022)	Perceber como o brutalismo poético de Conceição Evaristo posto na narrativa age em função de humanizar as personagens negras e não apenas objetificar e tratar corpos negros como estatísticas.	Análise literária	Evidenciou-se que “tornar-se negra” anuncia um processo social de construção de identidades, de resistência política, pois reside na recusa de se deixar definir pelo olhar do outro.	Necessidade de ênfase das expressões “Literatura afro-brasileira” apesar de muito utilizada no meio acadêmico, não são suficientes para responder todas as questões que as envolvem	Na educação brasileira, a compreensão da literatura como um espaço ainda dominado pelo poder machismo branco, Conceição Evaristo foi uma das quantas mulheres negras que ainda estão por serem lançadas nesse espaço invisível e resistente.

Fonte: Elaborado pela própria autora, 2024.

Diante disto, para realizar uma pesquisa em Educação, seja necessário, talvez, o professor pesquisador buscar construir um processo metodológico satisfatório na área de pesquisa. O estado da questão pode ser utilizado como um instrumento crucial na formação de docentes, ofertando um entendimento aprofundado e crítico dos questionamentos de igualdade racial e educação antirracista. Isso poderá proporcionar o desenvolvimento de currículos e práticas pedagógicas mais equitativas.

Os estudos selecionados nesta área denotam a preocupação dos discentes/pesquisadores em analisar a obra criticamente, sem relacioná-la diretamente à prática em sala de aula. Dentre os aspectos relatados, enfatizamos que o professor de Literatura poderia utilizar estratégias de leitura e inserção da temática exposta no livro nas aulas para avaliar os impactos de uma prática educativa mais reflexiva e que comparasse à realidade dos alunos. Essa abordagem nos faz crer que levaria o educador a escolher por propostas pedagógicas baseadas em resultados vindos das experiências de mundo dos discentes. Ao invés, por exemplo, de optar por métodos engessados e prescritivos.



As narrativas conhecidas como *escrevivências* de Conceição Evaristo, dão voz às experiências das mulheres negras. Em suas obras, ela reúne contos que enfatizam a identidade, a resiliência e a luta das mulheres em uma sociedade em que o racismo e a desigualdade de gênero são marcas enraizadas. Considerando a escassez de pesquisas analisadas sobre o texto literário como prática educativa, este artigo investiga os estudos embasados na realização do estado da questão sobre a apresentação do corpo feminino negro na literatura e sua importância no debate atual sobre a questão racial e de gênero na Educação Básica.

No livro *Olhos d'água* (2014), obra premiada pelo prêmio Jabuti de Literatura em 2015, observamos várias situações que soam como imagens que representam a mulher na sociedade brasileira. Por meio dos 15 contos que compõem a obra, observamos um conceito de mulher nas personagens femininas, que assinalam seu caráter subjetivo, como se encontra nos contos “Olhos d'água”, “Ana Davenga”, “Duzu-Querença”, “Maria”, “Quantos filhos Natalina teve?”, “Beijo na face”, “Luamanda” e “O cooper de Cida”, dentre outros. Tal fenômeno já é assinalado no nome das personagens, presentes nos títulos das narrativas, que buscam suas raízes, numa espécie de reafirmação enquanto mulheres afrodescendentes.

Um levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), realizado em dezembro de 2023, revelou que 55% da população brasileira se identifica como parda ou preta. E acrescenta ainda que a proporção de negros mais que dobrou entre os anos de 1991 e 2022, contabilizando 10,2% da população.

Desse modo, como foi analisado nesta pesquisa, a apresentação do corpo feminino na escrita de Conceição Evaristo está relacionada às pesquisas em Educação, especificamente ao Estado da Questão, a reflexão entre raça e gênero. O Brasil, mesmo tendo em sua maioria, uma população negra, ainda apresenta inúmeras dificuldades no combate ao racismo e à desigualdade de gênero.

Como vimos, esta pesquisa teve como objetivo principal dialogar sobre os estudos sobre imagem e sua relação com a literatura africana e afro-brasileira como forma de contribuição para uma educação antirracista. Partimos da ideia da escrita como meio de registrar e evocar memórias ancestrais e da escrita literária como preservação dessa memória, ainda que por meios distintos.

A inserção da literatura de Evaristo, ao dar voz e vez a mulheres negras, contribui para as lutas contra a opressão e a construção de uma narrativa que desafia os moldes clássicos da literatura. Através de sua brutalidade poética, a autora nos demonstra a força e resiliência das mulheres e que merece ser refletida e trabalhada na sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Vimos com esta pesquisa que o ensino de literatura na Educação Básica, especificamente no ensino médio, desenvolve uma função extremamente importante na formação de uma leitura crítica e reflexiva para os estudantes. Através da realização de um levantamento bibliográfico utilizando como método o estado da questão, nos foi permitindo a reflexão acerca da construção de estratégias em sala que questionem e compreendam as realidades contextuais as quais estão inseridos. Nesse contexto, com a análise das pesquisas escolhidas que abordam as narrativas de Conceição Evaristo, pudemos instigar sobre a possível contribuição de uma escrita de autoria negra, feminina na literatura contemporânea para a promoção de uma educação antirracista.

No processo de investigação da temática, foram encontrados doze trabalhos de Pós-graduação entre dissertações e teses. Como foi dito anteriormente, não estipulamos um recorte temporal para este processo investigativo, porém, percebemos que a maioria foi realizada entre os anos de 2020 e 2023. Sendo somente dois anteriores a estes, um em 2015 e um em 2016. Ou seja, por se tratar de um objeto de estudo atual e bem delimitado, há poucas pesquisas no Brasil que englobam literatura e educação, principalmente, com autoras negras e contemporâneas, como é o caso de Conceição Evaristo.

Ao analisarmos os objetivos e recursos metodológicos das pesquisas em destaque, notamos que o percurso literário permeia a reflexão crítico-literária do estilo de escrita literária de Conceição Evaristo. Estes retratam o corpo da mulher negra como lugar de dor, resistência, mas também de superação e pertencimento. Corpo este, que é descrito em forma de voz, empoderamento, força e protagonismo, desafiando os estigmas e preconceitos sociais.

De acordo com o exposto até aqui, foi possível compreender ainda que a maioria dos trabalhos escolhidos seguem uma linha semelhante a que propomos com nosso objeto de pesquisa. Pois, além de estudar a história da cultura afro-brasileira nas instituições de ensino, as leis que as incluem em seus currículos, também denotam a importância da literatura na formação do cidadão crítico e de como a escrita de Evaristo pode contribuir para tal feito.

Com a realização do estudo envolvendo o Estado da Questão pudemos identificar que a maioria dos trabalhos em sua maioria são voltados para a área de Literatura e Ensino, através de uma análise literária descritiva. Isso comprova a tese de que se interpreta equivocadamente que as discussões e estudos sobre textos literários se restringem apenas aos cursos de Letras e/ou Literatura. A inserção dos contos de Conceição Evaristo na prática educativa permite que os professores sejam motivadores de uma análise reflexiva sobre assuntos político-sociais abordados na obra.

Assim, a literatura na sala de aula pode ser como uma ponte que conduz o(a) aluno(a) à sociedade, revelando suas inquietações, fragilidades e potencialidades. A escolha de um material



que aborde temas relevantes como o sexismo, igualdade de gênero, corporeidade é imprescindível para uma educação inclusiva e libertadora.

Outro ponto observado nos estudos envolvendo imagem e literatura negra, são as narrativas pessoais. A imagem reflete as emoções e sensações do autor ao retratar cenários repletos de recordações passadas. E o texto literário mostra a vivência do autor e/ou personagem traduzida em palavras, usando suas próprias experiências e de seu povo como material literário. Uma maneira pessoal e íntima de contar se torna característica presente entre literatura e imagem.

Acerca disto, nosso objeto de pesquisa pautado em um processo metodológico de levantamento bibliográfico possibilita ainda que educadores e pesquisadores possam debater quais as práticas mais eficazes para a criação de um ambiente colaborativo em sala de aula e com aprendizado ao longo da vida.

Poderá ser de grande relevância ainda, para uma educação antirracista ao permitir contextualizar as práticas pedagógicas dentro de um panorama histórico-cultural, auxiliando os professores a compreender como o racismo está manifestado em diferentes contextos sociais. Tal entendimento pode ser crucial para o desenvolvimento de estratégias de ensino que sejam relevantes, incentivando uma abordagem reflexiva e dialógica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Roselene Cardoso. **As imagens da mulher afro-brasileira em Olhos D'água, de Conceição Evaristo**. Dissertação (Mestrado em Programa de pesquisa e Pós-graduação em Literatura e Crítica Literária) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020.

BENEVIDES, Maria Victoria Mesquita. **A Cidadania Ativa: Referendo, Plebiscito e Iniciativa Popular**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

BISPO, Emanuelle Cajazeira. **Estilhaçando a máscara - Violência nas obras de Conceição Evaristo e Chimamanda Adichie**. Dissertação (Mestrado em Programa de pesquisa e Pós-graduação em Literatura e Cultura) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

BOBBIO, Norberto. **O Futuro da Democracia: uma defesa das regras do jogo**. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Decreto nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Inclui o Ensino de Línguas Africanas e Afro-brasileiras. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 20 mai. 2024

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório de resultados do Saeb 2021**: volume 3 : 9º ano do ensino fundamental : Ciências Humanas e



Ciências da Natureza [recurso eletrônico]. / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília, DF : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2021. 73 p.: il. ISBN 978-65-5801-051-7 1. Educação básica - Brasil. 2. Sistema de Avaliação da Educação Básica. I. Título.

CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo. **O mercado do livro didático no Brasil do século XXI**. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

COSTA, Joseane Santos. **Literatura e Maternidade em contos de Conceição Evaristo e no romance *As alegrias da maternidade*, de Buchi Emecheta**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Literatura e Interculturalidade) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2020.

CRUZ, Lorrany Andrade. **Costurando a Vida com fios de ferro: mulheres negras no limiar entre a vida e a morte em Olhos D'água, de Conceição Evaristo**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Letras) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

DOMINGUES, Nadmília Castro. **As representações do corpo negro-feminino na contística de Conceição Evaristo**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Literatura e Crítica Literária) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022.

EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

JESUS, Andreza Karine Rodrigues Novaes. **Canto de evocação das yabás para o feminino preto nos contos: “Olhos d'água”, “Luamanda” e “Ayoluwa, a alegria do nosso povo” na obra Olhos D'água, de Conceição Evaristo**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022.

LIMA, Alyne Barbosa. **Olhos D'água de Conceição Evaristo: Memória e ancestralidade para a agência do feminino negro**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Estudos Literários) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

MELO, Henrique Furtado. **Narrar e narrar-se, criar e criar-se: a escrevivência de Conceição Evaristo como emancipação do corpo negro**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

MOURA, Bruno de Freitas. **Maior presença de negros no país reflete reconhecimento racial**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-12/maior-presenca-de-negros-no-pais-reflete-reconhecimento-racial>. Acesso em: 10 jul. 2024.

MOURÃO, Rosália Maria Carvalho. **A (in)visibilidade da violência de gênero na literatura negro-brasileira a partir da escrevivência de Carolina de Jesus e Conceição Evaristo**. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Direito) – Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

PAULA, “**Negra sem reticências**”: corpo e corporeidade na poesia de escritoras afro-brasileiras. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Letras) – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, São Paulo, 2015.



PERROT, Michele. **Os silêncios do corpo da mulher**. In: MATOS, Maria Izilda de; SOILET, Rachel (orgs.) *O corpo feminino em debate*. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

SILVA, Francielle Suenia. **As escrevivências decoloniais e o corpo encantado em Conceição Evaristo** Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

SILVEIRA, Clarice Santiago; NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria. **Estudos sobre pesquisa e formação de professores da Educação Básica: a elaboração do Estado da Questão**. Revista Educação em Questão, v. 41, n. 27, jul./dez/2011. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4008/3275>. Acesso em: 02 abr. 2024.

VASCONCELOS, Lidianne Lima. **As violências Escrevividas em Olhos D'água, de Conceição Evaristo**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Literatura) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

ZILBERMAN, Regina (org). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. 9 Ed. POA: Mercado Aberto, 1988